Avaliação na Educação Básica: mapeamento da produção científica disseminada na Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação (1999-2008)

▮ Regilson Maciel Borges *

▮ Adolfo Ignacio Calderón **

Resumo

Este artigo objetiva mapear a produção científica disseminada na Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação em torno da temática da Avaliação na Educação Básica no período de 1999 a 2008. Identificaram-se os eixos temáticos predominantes; a origem institucional dos artigos; os autores que mais publicaram nessa revista; as principais referências bibliográficas; e os artigos resultantes de dissertações ou teses. Constatou-se que na revista Ensaio predominam estudos sobre instrumentos para a avaliação educacional e avaliação de programas e projetos educativos. Constatou-se também a existência de um grupo de pesquisa de produção relevante fora do circuito da região sudeste, na região nordeste, na Universidade Federal do Ceará. Identificou-se uma característica própria da revista estudada: sua preocupação com a operacionalização das políticas públicas, no que tange ao seu aprimoramento, distanciando-se das questões de caráter político-ideológico.

Palavras-chave: Avaliação educacional. Educação Básica. Revista Ensaio. Estado da arte.

Introdução

Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação é uma publicação trimestral criada em 1993 pela Fundação Cesgranrio, com objetivo de divulgar pesquisas, levantamentos, estudos e outros trabalhos críticos no campo da educação, concentrando-se nas questões de avaliação e políticas públicas. Congrega em seu corpo editorial, no conselho editorial e no conselho consultivo, especialistas da referida

* Mestre em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC/Campinas; Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, PUC-Campinas; E-mail: regilsonborges@gmail.com.

** Pós-Doutorado em Ciências da Educação, Universidade de Coimbra; Doutor em Ciências Sociais, PUC/Campinas; Docente-pesquisador do Programa de Mestrado em Educação, PUC/Campinas. E-mail: professoradolfoalderon@gmail.com.

Fundação bem como pesquisadores de universidades brasileiras, estatais e comunitárias, latinoamericanas, norteamericanas e europeias, e especialistas vinculados a organizações nacionais e internacionais.

A revista encontra-se indexada na Biografia Brasileira de Educação (BBE), *Citas Latinoamericanas em Ciências Sociales y Humanidades (CLASE)*, na Base de Dados da Faculdade de Educação/Unicamp (EDUBASE), no *Sistema regional de información en línea para revistas científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX)*, *Organización de Estados Iberoamericanos (OEI)*, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (QUALIS/CAPES), no *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e no Sistema de Informações Bibliográficas em Educação (SIBE).

A publicação recebe financiamento da Fundação Cesgranrio, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). É classificada pelo Qualis/Capes como periódico internacional com estrato A1¹.

A escolha da Revista Ensaio como fonte básica desta pesquisa, além de critérios relativos ao seu nível de abrangência, regularidade na publicação e prestígio acadêmico, considerou os resultados de pesquisa realizada por Barreto e Pinto (2001) que analisaram a produção acadêmica sobre avaliação na educação básica divulgada em periódicos científicos nacionais no período de 1990 a 1998. Nesse estudo, evidenciou-se grande concentração de artigos em três revistas, entre elas a Revista Ensaio aparece em segundo lugar, com 49 artigos de um total de 217 distribuídos em nove periódicos de maior expressão da área², ficando atrás somente da revista Estudos em Avaliação Educacional, que somou 92 artigos, conforme demonstra Tabela 1.

¹ No Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do seu conjunto de procedimentos utilizados para a estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação (QUALIS), afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, os periódicos científicos. Desde 1998 disponibiliza uma lista de classificação dos periódicos que anualmente é atualizada. São enquadrados em estratos indicativos da qualidade A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C, com peso zero.

² Ressalta-se que, além dos periódicos mencionados na tabela nº 1, as autoras tomaram como referência de análise a Série Ideias da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

Tabela 1 - Distribuição dos artigos publicados em periódicos sobre avaliação na Educação Básica (1990-1998).

Título da revista	Total de artigos publicados sobre avaliação na educação básica	Porcentagem
Estudos em Avaliação Educacional	92	43%
Ensaio	49	23%
Cadernos de Pesquisa	27	12%
Série Ideias	19	09%
Tecnologia Educacional	09	04%
Em Aberto	06	03%
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	05	02%
Revista da Faculdade de Educação da USP	05	02%
Educação e Realidade	03	01%
Educação & Sociedade	02	01%
Total	217	100%

Fonte: tabela elaborada pelos autores a partir de Barreto e Pinto (2001).

Estes dados, sobre a relevância da Revista Ensaio, na área da avaliação da Educação Básica, despertaram nosso interesse científico, levando-nos a tentar compreender a contribuição realizada por essa revista, para a construção do conhecimento na área da avaliação, num período posterior à pesquisa de Barreto e Pinto (2001), abrangendo de 1999 a 2008. Ou seja, tomando como ponto de partida os dados apresentados na pesquisa de Barreto e Pinto (2001), nosso estudo procurou dar continuidade a este levantamento do número 22 da referida revista até o 61, que compreende o período de 1999 a 2008. Nesta perspectiva, pode-se afirmar que o presente estudo possui um caráter complementar ao trabalho de Barreto e Pinto (2001), na medida em que a comunidade científica poderá ter a sua disposição uma literatura que permitirá ter uma visão panorâmica da produção científica em torno da revista em questão, num período que abrange de 1990 a 2008.

A respeito das outras duas revistas apontadas no estudo de Barreto e Pinto (2001) como as que mais produziram artigos sobre o avaliação na educação básica, convém mencionar que existem autores que têm aprofundado ou estão aprofundando a produção científica disseminadas por essas revistas, é o caso dos trabalhos de Vianna (1992), Candau e Oswald (1995), que analisam a produção dos Cadernos de Pesquisa, e

Sousa (2005), e Poltronieri (2012) e Poltronieri e Calderón (2012), que analisam a revista *Estudos em Avaliação Educacional*.

No caso da Revista *Ensaio* não se localizou nenhum estudo sobre sua produção com foco no ensino básico. Contudo, ressalta-se que a revista serviu como fonte para outros estudos focados na educação superior, como o elaborado por Sameshima (2004), Ricardo Filho (2010) e Tavares, Oliveira e Seiffert (2010; 2011), ou ainda quando se aborda a totalidade dos trabalhos publicados pela revista em torno da temática da avaliação educacional de uma forma mais abrangente (BORGES; CALDERÓN, 2011).

Desta forma, o presente artigo soma-se a um conjunto de estudos que se debruçam na compreensão das tendências existente na produção do conhecimento científico na área da avaliação da educação, possibilitando à comunidade científica estudos específicos sobre o conhecimento disseminados pelas três principais revistas na área da avaliação da educação.

Registre-se que os três periódicos mencionados na Tabela 1, com maior concentração de artigos na área da avaliação Educação Básica, são editados por instituições especializadas em avaliação educacional: Fundação Carlos Chagas, responsável pelas revistas *Estudos em Avaliação Educacional* e *Cadernos de Pesquisa*, e Fundação Cesgranrio, responsável pela *Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*. Trata-se de instituições que se por um lado tem origem na iniciativa de professores universitários, vocacionaram-se para a prestação de serviços na área de concursos públicos, vestibulares e consultorias a órgãos públicos e privados. Ou seja, são revistas de cunho científico de instituições vocacionadas para a ciência na perspectiva da prestação de serviços.

Feita esta contextualização, o presente artigo objetiva mapear a produção científica disseminada na referida Revista *Ensaio*, focando especificamente a temática da Avaliação na Educação Básica no período de 1999 a 2008. Inicialmente foram selecionados os artigos publicados pela referida Revista que se enquadram na área da avaliação educacional, de acordo com o nível ensino (básico e superior). Posteriormente, aprofundam-se os artigos da área da educação básica, identificando-se os eixos temáticos predominantes, a origem institucional dos autores dos artigos;

os autores que mais publicaram nessa revista; as principais referências bibliográficas e as pesquisas resultantes de dissertações ou teses.

Trata-se de um artigo que se insere dentro dos chamados estudos do estado da arte enquanto metodologia “de caráter inventariante e descritivo” que objetiva mapear, levantar e avaliar a produção científica sobre um determinado campo do conhecimento que contribui para a compreensão da evolução e do desenvolvimento da ciência nas diversas áreas do saber (FERREIRA, 2002). Como já foi apontando por Romanowski e Ens (2002), estudos sobre o Estado da Arte constituem-se em levantamentos do que se conhece sobre determinada área do conhecimento, estabelecendo-se relações com produções anteriores, identificando temáticas recorrentes e apontando novas perspectivas, consolidando uma área de conhecimento, verificando na multiplicidade e pluralidade de enfoques e perspectivas, indicativos para esclarecer e resolver as problemáticas históricas.

O foco na avaliação na educação básica

A partir da Tabela 2, que mostra o total de artigos publicados anualmente pela Revista Ensaio no período estudado, pode-se visualizar a proporção dos trabalhos que se referem à avaliação educacional, bem como sua porcentagem em relação à totalidade de trabalhos publicados pela revista de 1999 a 2008.

Tabela 2- Distribuição dos artigos divulgados na Revista Ensaio sobre Avaliação Educacional (1999-2008)

Ano	Total de artigos publicados	Artigos sobre avaliação educacional	
		Número de artigos	Porcentagem
1999	24	13	54,16%
2000	25	09	36,00%
2001	26	17	65,38%
2002	29	12	41,37%
2003	32	17	53,12%
2004	30	12	40,00%
2005	28	10	35,71%
2006	28	15	53,57%
2007	30	12	40,00%
2008	32	14	43,75%
Total	284	131	46,12%

Fonte: os autores (2013).

Deve-se registrar que, para chegar ao total de artigos publicados pela Revista Ensaio, tomou-se como referência os textos que compõem as seguintes seções da estrutura interna da Revista: Artigos, Página Aberta, Pesquisa em Síntese e Informes e Participações. Registre-se também que as seções Página Aberta e Pesquisa em Síntese passaram a constar na revista a partir do segundo volume de abril/junho de 1994 e a seção Informes e Participações apareceu a partir do volume 12, de julho/setembro de 2004. Contudo, convém ressaltar que para a composição da análise a respeito da procedência institucional dos artigos (Tabelas 5 e 6) e os autores que publicaram mais de dois trabalhos sobre a temática abordada (Tabela 8), considerou-se apenas as seções Artigos, Página Aberta, Pesquisa em Síntese, pois entendemos que a seção Informes e Participações, em grande parte, resulta de comunicados, informes e temas em debate por parte dos membros da Fundação Cesgranrio em congressos e fóruns internacionais de avaliação³.

Levando em consideração a proporção de trabalhos publicados sobre avaliação educacional (131 trabalhos) em relação à totalidade de artigos publicados (284), pode-se afirmar que Ensaio é, conforme o próprio título identifica, e a quantidade de artigos confirma, uma revista que se preocupa com questões relacionadas ao tema da avaliação, na medida em que a temática Avaliação Educacional aparece com 46,12% da produção total da revista. Ressalta-se que, os outros 153 artigos, equivalente a 53, 87%, englobam artigos focados em outras temáticas que não abrangem diretamente a avaliação educacional como, por exemplo, artigos sobre políticas públicas, e outros focos de avaliação, nas áreas da saúde, esporte e administração pública.

Como pode ser observado na Tabela 3, do total de 131 artigos publicados sobre Avaliação Educacional, 67,93% estava focado na avaliação da Educação Básica, enquanto 32,06% na avaliação da Educação Superior.

³ Entre os eventos destacam-se: Annual Conference of the American Evaluation Association, Reno/Sparks, Nevada – November 5-8, 2003; e Atlanta, Georgia, November 3 – 6, 2004; Primera Conferencia de la Red de Seguimiento, Evaluación y Sistematización en América Latina y el Caribe (ReLAC), realizada en octubre de 2004; Joint Conference of the Canadian Evaluation Society and American Evaluation Association “Crossing Borders, Crossing Boundaries”, Toronto, Canada, October 24-30, 2005; American Evaluation Association Conference “The Consequences of Evaluation”, Portland, Oregon, United States, 2006.

Tabela 3 - Distribuição de artigos sobre avaliação na Revista Ensaio por nível educacional (1999-2008)

Nível educacional	Total de artigos	Porcentagem
Educação Básica	89	67,93%
Educação Superior	42	32,06%
Total	131	100%

Fonte: os autores (2013).

Os 42 artigos (32,06%) sobre avaliação no nível superior abordam temas relacionados à avaliação de cursos, avaliação do desempenho docente, avaliação de instituições de ensino, qualidade de programas de pós-graduação, “Provão”, Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), Exame Nacional dos Cursos (ENADE), diagnóstico de evasão, educação à distância, auto-avaliação, indicadores de qualidade, entre outros.

Os 89 artigos sobre avaliação no ensino básico (67,93%) abordam entre outros temas a avaliação de instituições escolares, instrumentos para avaliação, avaliação de programas e projetos educacionais, práticas pedagógicas e avaliação, formação docente e avaliação, qualidade e avaliação, Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), entre outros.

Países/regiões de origem e procedência institucional

A Tabela 4 mostra que dos 89 artigos sobre avaliação na educação básica, publicados pela Revista Ensaio no período de 1999 a 2008, 78 trabalhos (87,64%), são de autores brasileiros. Os outros 11 trabalhos são de autores de outras nacionalidades, a saber: Estados Unidos (04), Espanha (03), Portugal (02), México (01), e Irlanda (01). Este dado nos permite constatar que Ensaio é uma revista eminentemente vocacionada a divulgação da produção brasileira.

Tabela 4 - Distribuição dos artigos sobre avaliação na educação básica por país de origem divulgado na Revista Ensaio (1999-2008)

País	Total de artigos	Porcentagem
Brasil	78	87,64%
Estados Unidos	04	4,49%
Espanha	03	3,37%
Portugal	02	2,24%
México	01	1,12%
Irlanda	01	1,12%
Total	89	100%

Fonte: os autores (2013).

A partir dessa constatação verificou-se a procedência institucional dos autores dos artigos, isto é, universidades ou instituições e/ou centros de pesquisa (Tabela 5). Atenta-se que, a desproporção que se visualiza na Tabela 5, em relação à quantidade de trabalhos anunciada sobre avaliação no ensino básico (89 artigos), ocorre devido a que alguns textos possuem mais de um autor e de instituições diferentes.

Tabela 5. Artigos sobre avaliação na educação básica de acordo com a procedência dos autores - universidades brasileiras. Revista Ensaio (1999-2008)

Universidades	Quantidade de artigos
UFRJ	08
UFMG	07
PUC-RJ	04
UFC	04
UCP-RJ	03
UNICASTELO-RJ	03
UFPE	03
UNESA-RJ	03
UNISANTOS	03
USP	03
UNICAMP	02
UERJ	02
UVA-RJ	02
UFJF	02
UFSC	02
UCB-DF	02
UEL	01
UFPR	01
UFG	01
UNIVERSITAS	01
UNIOESTE	01
UERJ	01
UNESA-MG	01
UFPEL-RS	01
UNB	01
UFRRJ	01
PUC-SP	01
UDESC	01
PUC-PR	01
UFBA	01
UCSAL	01
UBC	01
UFF	01
FGV	01
UVA-CE	01
FAETEC-RJ	01
Instituições não universitárias, Fundações e Centros de Pesquisa	21
Total	94

Fonte: os autores (2013).

De uma lista de 183 universidades brasileiras (públicas e privadas) divulgadas pelo senso da Educação Superior 2008 (BRASIL, 2008), 35 destas estão representadas na Revista Ensaio com publicações sobre o tema da avaliação no ensino básico. As quatro universidades que mais publicaram, são: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com 08 trabalhos, e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com 07 trabalhos, seguidas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e da Universidade Federal do Ceará (UFC) com 04 trabalhos cada.

Como se observa, três dessas universidades encontram-se na região sudeste, duas delas no Estado do Rio de Janeiro, estado onde está localizada a Fundação Cesgranrio, promotora da Revista Ensaio. Dessas quatro universidades, chama a atenção o fato de que a UFC tenha quatro artigos. Embora 50% a menos das duas instituições de maior produção de artigos na Revista Ensaio, se trata de uma instituição que não é mencionada nos estudos sobre Avaliação Educacional realizados na perspectiva dos estudos denominados Estado da Arte ou Estado do Conhecimento (CANDAU; OSWALD, 1995; BARRETO; PINTO, 2001; SOUSA, 2005). Ou seja, trata-se de uma universidade que está fora do circuito da região sudeste, região que concentra instituições que abrigam autores com maior tradição dentro da área da avaliação educacional.

Registre-se que a pesquisa realizada permitiu verificar, ainda, da totalidade de 89 artigos sobre Avaliação na Educação Básica, quais resultavam de dissertações de mestrado ou tese de doutorado. Apenas três trabalhos descreviam-se como tais: Dias (2002) apresenta resultados de sua dissertação defendida, em 1998, no Programa de Pós-Graduação (PPG) em Educação da UERJ, sob orientação de Marsyl Bulkool Mettra. Santos (2004) também apresenta resultados de sua dissertação defendida, em 2003, no PPG em Psicologia Educacional da Universidade de Buenos Aires, orientada por Thereza Penna Firme e co-orientação de Gisele Gama de Andrade. Portilho e Almeida (2008) apresentam resultado de dissertação defendida por Almeida, em 2006, no PPG em Educação da PUC-PR, sob orientação de Evelise Maria Labatut Portilho.

Outras dez instituições e/ou centros de pesquisa catalogadas na Tabela 5 como “Instituições não universitárias, fundações e centros de pesquisas” também se encontram representados nas produções da Revista Ensaio, conforme mostra a Tabela 6. Neste grupo, destaca-se a Fundação Cesgranrio, editora da Revista Ensaio, com 12 artigos

publicados no período pesquisado. Este número elevado, distante de caracterizar endogenia, deve-se aos primeiros momentos do funcionamento da Revista Ensaio, marcados pela divulgação dos trabalhos internos resultantes de fóruns, seminários, *workshops*, entre outros eventos realizados pela própria fundação. Nesse contexto, convém ressaltar a presença de instituições governamentais, tais como o Instituto Nacional de Estudos (INEP), Pesquisas, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Tabela 6 - Artigos sobre avaliação na educação básica de acordo com a procedência dos autores – instituições e/ou centros de pesquisas brasileiros. Revista Ensaio (1999-2008)

Instituição	Número de artigos
CESGRANRIO	12
INEP	02
IAB	02
AVALIA	01
ACES	01
CNPq	01
IPEA	01
MEC	01
Total	21

Fonte: os autores (2013).

A partir da distribuição dos artigos por procedência dos autores, seja de universidades brasileiras (Tabela 5), seja de instituições e/ou centros de pesquisa (Tabela 6), é possível verificar grande concentração de publicações provenientes de instituições localizadas na região sudeste do país, conforme demonstrado na Tabela 7.

Tabela 7 - Distribuição dos artigos sobre avaliação na educação básica por região do país. Revista Ensaio (1999-2008)

Região	Total de artigos	Porcentagem
Sudeste	54	69,23 %
Centro-Oeste	10	12,82%
Nordeste	07	8,97%
Sul	07	8,97%
Total	78	100%

Fonte: os autores (2013).

Esta concentração dos artigos na região sudeste coincide com recente levantamento realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

sobre a pós-graduação brasileira (BRASIL, 2010), no qual a região sudeste aparece com o maior número de cursos, são 2.190 representando 53,4% do total, seguida pelas regiões sul com 19,8%, 810 cursos e nordeste com 16,4%, 672. As regiões centro-oeste e norte aparecem com 6,6%, 270, e 3,8%, 157 cursos, respectivamente.

Autores e referências bibliográficas

A Tabela 8 apresenta os autores que mais publicaram artigos sobre avaliação na educação básica na Revista Ensaio, no período de 1999 a 2008, para tanto, considerou-se os que tiveram mais de duas produções. De um universo de 162 autores que publicaram nesse período, 20 enquadraram-se nos requisitos propostos para esta classificação.

Tabela 8 - Distribuição dos artigos sobre avaliação na educação básica por autores que mais publicaram na Revista Ensaio (1999-2008)

Autor	Total de artigos	Vínculo institucional
Ruben Klein	06	CESGRANRIO
Nilma Santos Fontanive	03	CESGRANRIO
Maria Judith Sucupira da Costa Lins	03	UFRJ
Fátima Alves	03	PUC-RJ
Fátima Cunha Ferreira Pinto	03	CESGRANRIO
Heron Beresford	03	UCB-RJ
Irís Lima e Silva	03	UCB-RJ
Vera Rudge Werneck	03	UCP
Ana Carolina Letichevsky	02	CESGRANRIO
Angela Maria Martins	02	UNISANTOS
Cândido Alberto Gomes	02	UCB
Creso Franco	02	PUC-RJ
Edson Seiti Miyata	02	FAETEC-RJ
Iza Locatelli	02	INEP
José Francisco Soares	02	UFMG
João Batista e Oliveira	02	IAB
Ligia Gomes Elliot	02	CESGRANRIO
Mirian Buss Gonçalves	02	UFSC
Raimundo Benedito do Nascimento	02	UFC
Wagner Bandeira Andriola	02	UFC
Total	51	

Fonte: os autores (2013).

A partir dos dados da Tabela 8 verificou-se se os autores estão vinculados a programas de pós-graduação ou centros de pesquisa, sua área de formação, e se são bolsistas produtividade. Dos 20 autores que mais publicaram, 14 encontram-se ligados a

Programas de Pós-Graduação como formadores de mestres e doutores, 02 destes são bolsistas produtividade do CNPq e 01 pesquisadora sênior da Fundação Carlos Chagas, conforme mostra Tabela 9.

Tabela 9 - Autores que mais publicaram e sua área de formação, programa de pós-graduação, instituição e bolsista

Autor	Área de formação	Vínculo a programas de pós-graduação	Instituição	Bolsista
Ana Carolina Letichevsky	Engenharia Elétrica	Mestrado Profissional em Avaliação	CESGRANRIO	
Angela Maria Martins	Educação	Mestrado em Educação	UNISANTOS	Pesquisadora Sênior da Fundação Carlos Chagas
Cândido Alberto Gomes	Educação	Mestrado em Educação	UCB	
Creso Franco	Educação	Mestrado e Doutorado em Educação	PUC-RJ	
Fátima Cunha Ferreira Pinto	Filosofia	Mestrado Profissional em Avaliação	CESGRANRIO	
Fátima Alves	Educação	Mestrado e Doutorado em Educação	PUC-RJ	
Heron Beresford	Filosofia	Mestrado em Ciência da Motricidade Humana	UCB-RJ	
José Francisco Soares	Estatística	Mestrado e Doutorado em Educação	UFMG	
Lígia Gomes Elliot	Educação	Mestrado Profissional em Avaliação	CESGRANRIO	
Maria Judith Sucupira da Costa Lins	Educação	Mestrado e Doutorado em Educação	UFRJ	
Mirian Buss Gonçalves	Engenharia de Produção	Mestrado e Doutorado de Engenharia de Produção	UFSC	Bolsista Produtividade do CNPq – Nível 2
Raimundo Benedito do Nascimento	Engenharia Elétrica	Mestrado e Doutorado em Educação	UFC	
Vera Rudge Werneck	Filosofia	Mestrado e Doutorado em Educação	UCP	
Wagner Bandeira Andriola	Filosofia e Ciências da Educação	Mestrado e Doutorado em Educação	UFC	Bolsista Produtividade do CNPq – Nível 2

Fonte: os autores (2013).

Quando distribuídos por regiões do país, os autores que mais se destacam são: na região sudeste, Ruben Klein com 06 artigos; na região sul, Mirian Buss Gonçalves com 02 artigos; na região nordeste, Raimundo Benedito do Nascimento e Wagner Bandeira Andriola com 02 artigos cada um; e no centro-oeste, Iza Locatelli com 02 artigos. Conforme distribuição na Tabela 10.

Tabela 10. Distribuição dos autores que mais publicaram na Revista Ensaio (1999-2008) por região do país

Autor	Número de artigos	Região do país
Ruben Klein	06	Sudeste
Mirian Buss Gonçalves	02	Sul
Wagner Bandeira Andriola	02	Nordeste
Raimundo Benedito do Nascimento	02	Nordeste
Iza Locatelli	02	Centro-Oeste

Fonte: os autores (2013).

A análise dos dados apresentados nas tabelas anteriores (8, 9 e 10) permite visualizar que alguns autores vêm se ocupando do tema da avaliação há mais de duas décadas, muitos dos quais também constam no estudo de Barreto e Pinto (2001), entre os quais se encontram Ruben Klein, Ligia Gomes Elliot, Vera Rudge Werneck, Wagner Bandeira Andriola, Maria Judith S. da Costa Lins, e João Batista Araújo e Oliveira.

Na pesquisa também buscamos identificar as principais referências bibliográficas utilizadas pelos autores dos 89 trabalhos aqui analisados. Para tanto consideramos os autores que foram mencionados em mais de dois artigos e que tiveram pelo menos duas obras referenciadas. No total foram citados trinta e nove autores e suas respectivas obras (artigos científicos, livros, capítulos de livros, anais de eventos). Destes 39, cinco tiveram seus trabalhos citados mais de sete vezes, conforme demonstra tabela a seguir:

Tabela 11 - Autores nacionais mais citados pelos autores que mais publicaram na Revista Ensaio (1999-2008)

Autor	Nº de artigos em que foram citados	Percentual (%)	Obra mais citada
Pedro Demo	9	10,11%	Avaliação Qualitativa
José Francisco Soares	9	10,11%	Qualidade e equidade na educação brasileira: a evidência do SAEB-2001
Creso Franco	8	8,98%	Avaliação, Ciclos e Promoção na Educação
Thereza Penna Firme	8	8,98%	Avaliação: tendências e tendenciosidades
Ruben Klein	7	7,86%	Como está a educação no Brasil: o que fazer?

Fonte: os autores (2013).

A Tabela 11 nos permite visualizar certo equilíbrio em relação à proporção de citações referenciadas nos estudos analisados, chegando inclusive a obter o mesmo número de citações Demo e Soares, com 9 citações, e Franco e Penna Firme, com 8 citações.

Pedro Demo, doutor em Sociologia pela *Universität des Saarlandes* (1971), Alemanha, aparece referenciado em dos nove artigos (10,11%). Sua obra mais citada é “Avaliação Qualitativa” (DEMO, 1991), publicada em 1987 e que hoje se encontra em sua 10ª edição. Nela estão reunidos quatro artigos escritos pelo autor entre 1985 a 1987. A conclusão do autor é de que qualidade é participação, e por isso avaliação qualitativa equivale a avaliação participante.

José Francisco Soares, doutor em Estatística pela *University of Wisconsin* (1981), Madison, também aparece citado em nove artigos (10,11%). Seu texto “Qualidade e equidade na educação brasileira: a evidência do SAEB-2001” (SOARES, 2004), foi publicado no número 38 dos *Archivos Analíticos de Políticas Educativas*. O artigo utiliza dados do Saeb para descrever o desempenho cognitivo alcançado pelos alunos da 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e do terceiro ano do ensino médio. O artigo mostra que o problema da qualidade deve ser enfrentado juntamente com o problema da equidade, e que esta dimensão deve ser explicitada na ação da escola, das famílias da comunidade e dos governos.

Creso Franco, doutor em Educação pela *University of Reading* (1993), Inglaterra, aparece referenciado em oito citações (8,98%). Sua obra “Avaliação, Ciclos e Promoção na Educação” (FRANCO, 2001), da qual é organizador, foi lançada pela Artmed Editora. Os textos que compõem a coletânea tomam como ponto de partida o desenvolvimento de instrumentos de medida da qualidade do ensino oferecido e as repercussões da avaliação de desempenho e das políticas de inclusão, nomeadamente, ciclos, progressão continuada, promoção automática, entre outros.

Thereza Penna Firme, doutora em Educação e Psicologia da Criança e do Adolescente pela *Stanfor University* (1969), Estados Unidos, também aparece referenciada em oito artigos (8,89%). Seu texto “Avaliação: tendências e tendenciosidades” (PENNA FIRME, 1994) foi publicado no primeiro volume da Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Neste texto a autora expõe os caminhos conceituais que permitem entender os esforços teórico-metodológicos que impulsionaram a avaliação no âmbito educacional. Para isso apresenta, com base em *Guba e Lincoln*, as quatro gerações da avaliação, e as principais abordagens avaliativas trabalhadas por *Stufflebeam* e *Shinkfield*.

Com sete citações (7,86%) encontra-se Ruben Klein, doutor em Matemática pela *Massachusetts Institute of Technology* (1974). O texto de Klein, “Como está a educação no Brasil: O que fazer” (KLEIN, 2006), foi publicado pela Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. O artigo aborda a educação brasileira em termos de atendimento, fluxo escolar e qualidade de ensino. Sugere metas desejáveis para o fluxo escolar e para o desempenho dos alunos, e em suas conclusões o autor também sugere algumas ações, que acredita, que terão efeito positivo sobre o fluxo e desempenho dos alunos.

Entre autores que foram referenciados em seis artigos, destacam-se: Nilma Fontanive e Marli André. Entre os autores que foram citados em cinco artigos encontram-se: Ligia Gomes Elliot, Alicia Bonamino, Heraldo Vianna, Jussara Hoffman e Cipriano Luckesi. Entre os autores que foram citados em quatro artigos encontram-se: Maria Helena Guimarães de Castro, José Mario Pires Azanha, João Batista e Oliveira, Clarilza Prado de Sousa, e Menga Ludke. Entre os autores citados em três artigos encontram-se: Vera Candau, Ana Maria Saul, Isaura Belloni, Heitor de Magalhães, Luiza Costa de Sousa, Yara Esposito, Cláudia Davis, Moacir Gadotti, Marina Nunes, Ilma Passos Veiga, Gaudêncio Frigotto, e Maria Eugénia Barbosa. Entre os que foram citados em dois artigos encontram-se: Maria Judith Sucupira Lins, Ana Carolina Letichevsky, Vitor Paro, Carlos Cury, Bernadete Gatti, Tufi Soares, Maria Laura Barbosa Franco, Sandra Zákia Sousa, e Cristiano Fernandes.

A partir dos dados apresentados, tanto dos autores que mais publicaram na revista analisada (Tabela 8), quanto das principais referências utilizadas nos estudos destes autores (Tabela 11), é possível inferir que as produções da Revista Ensaio, no período analisado, aproximam-se muito mais ao campo da operacionalização das políticas públicas de avaliação, do que das discussões de caráter político-ideológico em torno das temáticas de avaliação educacional.

Observações finais

A análise que realizada permitiu constatar que a Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação é uma publicação essencialmente brasileira (Tabela 4),

tendo divulgado, no período pesquisado, 78 trabalhos de autores nacionais, provenientes de diversas instituições universitárias e não-universitárias (Tabela 5).

Grande parte do material selecionado concentra-se na região sudeste do país (Tabela 7), com a maioria dos trabalhos sendo provenientes da Fundação Cesgranrio, 12 artigos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 08 artigos, da Universidade Federal de Minas Gerais também com 07 artigos e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 04 artigos. Neste cenário chama atenção presença da Universidade Federal do Ceará com 04 produções, mostrando a preocupação de um grupo de pesquisadores desta universidade em relação ao tema da avaliação. Trata-se do Núcleo de avaliação Educacional (NAVE) do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFC, que se insere no circuito dos principais centros de pesquisas sobre a temática da avaliação educacional.

De um universo de 162 autores que publicaram no período estudado trabalhos sobre avaliação na Educação Básica, 20 tiveram mais de duas produções (Tabela 8). Destes 20, quatorze encontram-se vinculados a Programas de Pós-Graduação de Mestrados e Doutorados, dois destes são bolsistas produtividade do CNPq e uma pesquisadora sênior da Fundação Carlos Chagas (Tabela 9).

Deste grupo de autores que mais publicaram na revista no período estudado (1999-2008), chama-nos atenção à ausência de autores voltados para a análise da avaliação ancorada no paradigma emancipatório, na sua vertente teórico crítica com ênfase no discurso político-ideológico, com forte influencia teórica no campo da avaliação educacional, entre os quais Ana Maria Saul, Isabel Cappelletti, Mere Abramowicz, Luiz Carlos de Freitas, Cipriano Luckesi, entre outros. Esta ausência pode ser questionada diante da tradição de publicar em livros, prática arraigada na área da Educação, ou pelo simples fato de não sabermos se esses autores enviaram artigos para a revista e se foram rejeitados.

Entretanto, o fato desses autores praticamente não aparecerem como referência bibliográfica predominante entre os 89 trabalhos analisados (Tabela 11), permite-se inferir que a revista em questão abraça abordagens teórico-metodológicos distante de abordagens com ênfase em questões políticas-

ideológicas, ancoradas no chamado paradigma do conflito. Registre-se que Ana Maria Saul foi citada somente em duas oportunidades.

O fato de Pedro Demo e Thereza Penna Firme se encontrarem na lista de autores mais referenciados, bem como Marli André, tenha sido citada em seis artigos, Jussara Hoffman e Cipriano Luckesi em cinco artigos, Clarilza Prado de Sousa e Menga Ludke em quatro, não invalida a análise realizada, uma vez que são autores que contribuíram para a construção do paradigma emancipatório, mas na vertente de crítica as pesquisas meramente quantitativa, de cunho tecnicista.

Mesmo a existência de artigos de autores como Sandra Zákia Sousa e Pedro Demo (que tiveram publicados um artigo cada) também considerados como protagonistas na construção de referenciais para uma avaliação de cunho emancipatório no sentido do questionamento à hegemonia tecnicista (SOUSA, 1998), não invalida a tese aqui defendida em relação ao perfil teórico da revista em questão, uma vez que os artigos por eles publicados estavam focados em torno de aspectos operacionais de políticas avaliativas para a educação básica.

A ínfima presença de autores que adotam uma visão política crítico-transformadora de avaliação, baseada no paradigma emancipatório, com ênfase em discussões de caráter político-ideológico, seja como autores, seja como referências bibliográficas, pode ser explicada pela linha mais técnica do que política adotada pela Revista Ensaio, conforme já apontado por outros estudos, como o realizado por Ricardo Filho (2010), que ao abordar os discursos sobre as políticas educacionais, destaca o discurso legitimador da revista Ensaio às políticas educacionais governistas, sobretudo, aos sistemas de avaliações criados na década de 1990.

Referências

BARRETO, E. S. S.; PINTO, R. P. *Avaliação na Educação Básica, 1990-1998*. Brasília, DF: MEC; Inep; Comped, 2001.

BORGES, R. M.; CALDERÓN, A. I. Avaliação Educacional: o estado do conhecimento da Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação (1993-2008). *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 70, p. 42-56, jan./mar. 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo da Educação Superior*. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <
<http://www.ufrgs.br/sai/dados-resultados/avaliacao-das-ies-em-geral/arquivos-avaliacao-ies-geral/CES2008ResumoTecnico.pdf>> . Acesso em: 21 abr. 2011.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Relatório Geral da Avaliação Trienal 2010*. Brasília: MEC; Capes, 2010. Disponível em: <
http://trienal.capes.gov.br/?page_id=100> . Acesso em: 21 abr. 2011.

CANDAU, V. M.; OSWALD, M. L. M. B. Avaliação no Brasil: uma revisão bibliográfica. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 95, p. 25-36, 1995.

DEMO, P. *Avaliação Qualitativa*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

DIAS, R. O. Uma Perspectiva em Avaliação Educacional baseada na Teoria Triárquica da Inteligência Humana de Robert J. Sternberg. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 35, p. 259-282, abr./jun. 2002.

FERREIRA, N. As pesquisas denominadas "Estado da Arte". *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FRANCO, C. (Org.) *Avaliação, ciclos e promoção na educação*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

KLEIN, R. Como está a educação no Brasil? O que fazer? *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 14, p. 139-172, abr./jun. 2006.

PENNA FIRME, T. avaliação: tendências e tendenciosidades. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 1, p. 5-12, jan./mar. 1994.

POLTRONIERI, H. Avaliação da aprendizagem: estudo sobre a produção científica divulgada no periódico Estudos em Avaliação Educacional (1990-2010). 165f. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação)—Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2012.

POLTRONIERI, H., CALDERÓN, A. I. Avaliação na Educação Básica: a revista Estudos em avaliação Educacional. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n. 53, p. 82-103, 2012.

PORTILHO, E. M. L.; ALMEIDA, S. C. D. Avaliando a aprendizagem e o ensino com pesquisa no Ensino Médio. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 60, p. 469-488, jul./set. 2008.

RICARDO FILHO, G. O discurso sobre as políticas educacionais: coesões e ramificações dos especialistas em educação (1990-2007). 2010. 240 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

ROMANOWSKI, J.; ENS, R. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SAMESHIMA, D. C. T. Avaliação Institucional: uma análise da produção de conhecimento (1990-2002). 2004. 376 f. Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

SANTOS, S. M. O. Teorizações dos docentes sobre avaliação em artes plásticas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 45, p. 981-994, out./dez. 2004.

SOARES, J. F. Qualidade e equidade na educação básica brasileira: a evidência do SAEB-2001. *Archivos Analíticos de Políticas Educacionais*, Rio de Janeiro, v. 12, p. 1-24, 2004.

SOUSA, C. P. Descrição de uma Trajetória na/da Avaliação Educacional. *Idéias*, São Paulo, n. 30, p. 161-174, 1998.

SOUSA, S. Z. M. L. 40 Anos de Contribuição a Avaliação Educacional. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 16, n. 31, p. 7-36, 2005.

TAVARES, M. G. M.; OLIVEIRA, M. A. A.; SEIFFERT, O. M. L. B. Avaliação da educação superior no Brasil: o pensamento veiculado na Revista Ensaio: avaliação e políticas públicas de educação. *Série-Estudos (UCDB)*, Campo Grande, v. 30, p. 141-167, jul./dez. 2010.

_____. Avaliação da educação superior na revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação: ênfases e tendências. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro v. 19 n. 71, p. 233-258, abr./jun. 2011.

VIANNA, H. M. Avaliação Educacional nos Cadernos de Pesquisa. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 80, p. 100-105, 1992.

Recebido em: 28/09/2012

Aceito para publicação em: 06/05/2013

Evaluation in Basic Education: mapping the scientific production widespread in Ensaio Journal: Evaluation and Public Politics in Education (1999-2008)

Abstract

This article objectifies to map the scientific production widespread in Ensaio Journal: Evaluation and Public Politics in Education surrounding the issue of Evaluation in the Primary Education from 1999 to 2008. The predominant thematic axes were identified; the institutional origin of the articles; the authors who have published most in the magazine; the principal bibliographic references, and the articles that emerged from dissertations or thesis. It was verified in the Ensaio Journal the predominance of the procedures for educational evaluations and also the evaluation of educational programs and educative projects. It was also observed the existence of a research group that has a relevant production outside the circuit of the southeast region, in the northeast, at the Federal University of Ceará. A particular characteristic of the magazine studied was identified: their concern with the operation of public policies, in regard to its improvement, distancing itself from questions of political-ideological aspect.

Keywords: Education evaluation. Basic Education. Ensaio Journal. State of art.

Evaluación en la Educación Básica: mapeamento de la producción científica divulgada en la Revista Ensaio: Evaluación y Políticas Públicas en Educación (1999-2008)

Resumen

Este artículo objetiva mapear la producción científica divulgada por la “Revista Ensaio: Evaluación y Políticas Públicas en Educación”, focalizando la temática evaluación de la educación básica en el periodo de 1999 a 2008. Fueron identificados los ejes temáticos predominantes; el origen institucional de los artículos; los autores que más publicaron en esa revista; las principales referencias bibliográficas y las investigaciones resultantes de tesis de maestría o doctorado. Se constató que en la revista Ensaio predominan estudios sobre instrumentos para la evaluación educativa e sobre evaluación de programas y proyectos educativos. También se constató la existencia de un grupo de investigación fuera del circuito de la región sudeste, con relevante producción, en la

región nordeste, en la Universidad Federal de Ceará. Se identificó una característica propia de la revista estudiada: su preocupación con la operacionalización de políticas públicas, en lo que se refiere a su mejoría y perfeccionamiento, distanciándose de asuntos de carácter político-ideológico.

Palabras clave: Evaluación educacional. Educación Básica. Revista Ensaio. Estado del arte.